

## Primeiros flavonoides de *Pavonia malacophylla* (Link & Otto) Garcke.

Otemberg Souza Chaves<sup>\*1</sup> (PG), Yanna Carolina Ferreira Teles<sup>2</sup>(PG), Severino Gonçalves de Brito Filho<sup>1</sup>(PG), Micaelly da Silva Oliveira<sup>3</sup> (IC), Maria de Fátima Agra<sup>1</sup> (PQ), Maria de Fátima Vanderlei de Souza<sup>1,2,3</sup> (PQ).

<sup>1</sup> PPGNSB/CCS/Universidade Federal da Paraíba.

<sup>2</sup>PPgDITM/CCS/Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup>DCF/CCS/UFPB

\* otembergsc@lft.ufpb.br

Palavras Chave: Malvaceae, *Pavonia malacophylla*, flavonoides.

### Introdução

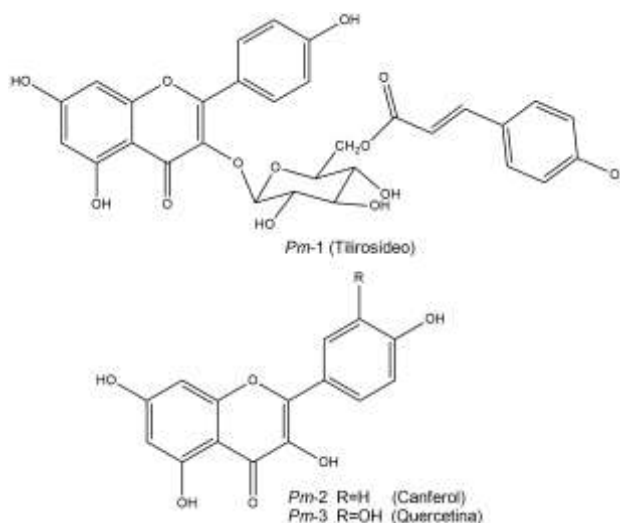
O gênero *Pavonia*, pertencente à família Malvaceae, é amplamente distribuído nas Américas<sup>1</sup>. No Brasil está representado por 226 espécies<sup>1</sup>. Poucos são os estudos fitoquímicos desse gênero. Estudo anterior, da espécie *Pavonia malacophylla*, realizado por nossa equipe, levou ao isolamento e identificação de três esteroides e duas substâncias porfirínicas<sup>2</sup>. Sendo assim, estudos fitoquímicos são necessários para melhor compreender a quimiotaxonomia desse gênero. Este trabalho teve como objetivo a extração, isolamento e caracterização estruturais dos primeiros flavonoides da espécie *P. malacophylla*, utilizando para tanto, técnicas cromatográficas e espectroscópicas usuais. As partes aéreas da planta foram coletadas no município de Santa Rita-PB em Junho de 2011 e identificada pela Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Agra.

### Resultados e Discussão

O material botânico foi seco em estufa de ar circulante e triturado em moinho mecânico, obtendo-se 1.055,00 g do pó, que foi macerado com etanol 96% e concentrado em rotaevaporador, obtendo-se 200,00g do extrato etanólico bruto. Este foi submetido a uma filtração sob pressão reduzida, utilizando-se sílica gel 60 como fase fixa e como fase móvel hexano, acetato de etila e metanol sozinhos ou em misturas binárias, em ordem crescente de polaridade. A fração Acetato de etila:metanol (9:1) (5,0g) foi submetida à cromatografia em coluna com Sephadex LH-20 e como eluente utilizou-se o metanol. Deste processo foram obtidas 56 frações, que foram analisadas e reunidas de acordo com seus R<sub>f</sub>'s.

As sub-frações 09-18 (2,385 g) e 19-43 (0,85g) foram submetidas sucessivas vezes a metodologia anterior, levando ao isolamento de três substâncias que foram codificadas como *Pm-1* (30 mg), *Pm-2* (4 mg) e *Pm-3* (10 mg). Todas se apresentaram na forma de pó amarelo, sendo as duas últimas isoladas da sub-fração 19-43. As substâncias isoladas foram identificadas, através de métodos espectroscópicos de RMN <sup>1</sup>H e RMN <sup>13</sup>C e comparações com a literatura *Pm-1*<sup>3</sup>, *Pm-2*<sup>4</sup> e *Pm-3*<sup>5</sup>.

Figura 1. Flavonoides de *P. malacophylla*.



### Conclusões

As substâncias foram definidas como sendo o tilirosideo (*Pm-1*), canferol (*Pm-2*) e a quercetina (*Pm-3*), todas inéditas na espécie *P. malacophylla*.

### Agradecimentos

CAPES, CNPQ, PPGNSB/CCS/UFPB, LMCA-UFPB.

1 Esteves, G.L. *Rodriguésia*, **2006**, 57, 2; 505-506.

2 Oliveira, M.S.; Chaves, O.S.; Teles, Y.C.F.; Agra, M. F.; Souza, M.F.V. *4<sup>th</sup> BCNP*, **2013**.

3 Silva, D.A.; Silva, T.M.S.; Lins, A.C.S.; Costa, D.A.; Cavalcante, J.M.S.; Matias, W.N.; Souza, M.F.V.; Braz-Filho, R. *Química Nova*, **2006**, 29, 06; 1250-1256.

4 Pizzallotti, M.G.; Cunha-Junior, A.; Szpoganicz, B.; Sousa, E.; Braz-Filho, R.; Schripsema, J. *Química Nova*, **2003**, 26, 4; 466-469.

5 Gomes, R.A.; Ramirez, R.R.A.; Maciel, J.K.S.; Agra, M.F.; Souza, M. F.V.; Falcão-Silva, V.S.; Siquerira-Junior, J. *Química Nova*, **2011**, 34, 8; 1385-1388.